

Programa

**JORNADAS
INTERNACIONAIS**

**Cine-Teatro S. João, Palmela
17 a 19 junho 2021**



Amanhar a Terra **Arqueologia da Agricultura** **(do Neolítico ao Período Medieval)**



APRESENTAÇÃO

O sustento do Homem está, por inerência da sua condição, ligado à terra, à água e aos produtos que elas lhe proporcionam. Sejam alimentos ou matérias-primas que transforma em peças artesanais, essas produções e a sua gestão foram a base definidora da organização das gentes e dos territórios desde o Neolítico.

Lançaram-se sementes à terra e elas brotaram.

O Homem não mais parou de procurar formas de a fazer produzir mais e melhor, criando instrumentos para a trabalhar, pesquisando e afeiçoando técnicas de cultivo e de uso da água, domesticando animais para sua serventia, acumulando saberes, que passou de geração em geração. Mas também a ocupou, emparcelou e guerreou por ela.

As materialidades da agricultura, essencialmente de proveniência arqueológica, mas também as dimensões económica, social e cultural, desde o Neolítico ao Período Medieval, são os principais propósitos destas jornadas.

DIA 17 DE JUNHO, 5ª feira **09h10**

Sessão de abertura

ORGANIZAR E GERIR O TERRITÓRIO AGRÍCOLA

09h30 – 09h50

Ganhar espaço à floresta? Machados e enxós no Neolítico do centro e sul de Portugal

Victor S. Gonçalves

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

9h50 – 10h10

Agricultura no Alentejo Romano

Conceição Lopes

Universidade de Coimbra - CEEAACP

10h10 – 10h30

Pausa

10h30 – 11h00

¿Por qué estudiar el campesinado Altomedieval en el Siglo XXI?

Nuevas preguntas, nuevas propuestas

Carlos Tejerizo García

Universidad del País Vasco/Euskal Herriko Unibertsitatea; Grupo de Investigación en Arqueología Medieval, Patrimonialización y Paisajes Culturales

11h00 – 11h20

Paisagens (im)precisas: povoar e cultivar na ciuitas Igaeditanorum

Sofia Lacerda (1) e Pedro C. Carvalho (2)

(1) CEIS20 - Universidade de Coimbra; (2) Faculdade de Letras / CEIS20 - Universidade de Coimbra

11h20 – 11h40

La agricultura durante la formación de la sociedad andalusí en el yacimiento de Marroquies Bajos, Jaén (S.VIII-X).

Eva María Montes Moya (1), Irene

Montilla Torres (1)(2), Mercedes

Navarro Pérez (1)(2)

(1) Instituto Universitario de Investigación en Arqueología Ibérica (1)(2) Área de Historia Medieval; Departamento de Territorio y Patrimonio Histórico - Universidad de Jaén

11h40 – 12h00

Amanhar a terra no Garb al-Andalus. Um estado da questão

Susana Gómez Martínez

Universidade de Évora e Campo Arqueológico de Mértola / CEEAACP

12h00 – 12h30

Debate

12h30 – 14h30

Pausa para almoço

A ÁGUA QUE A TERRA PRECISA: CAPTAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, GESTÃO

14h30 – 14h50

**Amanhar e regar a terra. A possível
barragem romana do Convento de
S. Francisco, Mértola**

Virgílio Lopes

Campo Arqueológico de Mértola/CEAAC; Bolseiro de
Pós-Doutoramento da FCT

14h50 – 15h10

**A cerâmica e a gestão da água na
agricultura do Garb al-Andalus**

Maria José Gonçalves (1); Susana
Gómez (2); Jacinta Bugalhão (3);
Helena Catarino (4); Sandra Cavaco
(5); Jaqueline Covaneiro (5); Isabel
Cristina Fernandes (6); Ana Sofia Gomes
(7); Isabel Inácio (7); Marco Liberato
(8); Gonçalo Lopes (9); Constança dos
Santos (9)

(1) Município de Silves; (2) Universidade de Évora;
CEAAC; Campo Arqueológico de Mértola; (3) DGPC;
UNIARQ / FLUL; CEAACP; (4) F. L. Universidade
de Coimbra; CEAACP; (5) Município de Tavira; (6)
Município de Palmela; CIDEHUS-UE; IEM-NOVA; (7)
Direção-Geral do Património Cultural - Ministério
da Cultura; (8) Arqueólogo; Bolseiro FCT; (9)
Arqueólogo/a

15h10 – 15h40

**Los sistemas históricos de regadío
del Sureste peninsular: una opción
social y una estrategia campesina
de origen islámico**

José María Martín Civantos

Universidad de Granada

15h40 – 16h00

Debate

ESPAÇOS DE VIDA E MORTE DAS COMUNIDADES CAMPELINAS

16h00 – 16h20

**As primeiras comunidades
camponesas no território de
Palmela. O Casal da Cerca, um
povoado do Neolítico Antigo
Evolucionado**

Michelle Teixeira Santos

Museu Municipal de Palmela

16h20 – 16h40

**Está alguém em casa? A villa da
Horta da Torre (Fronteira) e as
mudanças na economia rural
durante o final do Império**

André Carneiro

Universidade de Évora

16h40 – 17h00

Pausa

17h00 – 17h20

Arqueologia e arquitectura doméstica rural, entre a Antiguidade Tardia e a Idade Média, no troço médio do vale do Guadiana (Alentejo, Portugal)

João António Ferreira Marques
CEAACP - Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património

17h20 – 17h40

Vida e morte no território de Castelo de Vide: reflexões arqueológicas sobre as comunidades alto-medievais

Sara Prata e Fabián Cuesta-Gómez
IEM (Instituto de Estudos Medievais) – NOVA FCSH

17h40 – 18h00

Debate

DIA 18 DE JUNHO, 6ª feira

**CULTIVAR, COLHER,
CONSERVAR –
MATERIALIDADES
E TECNOLOGIAS**

09h20 – 09h40

O Sílax na Idade do Bronze Final na região de Lisboa

Eva Leitão e Guilherme Cardoso
Centro de Arqueologia de Lisboa, C.M.L.

09h40 – 10h00

Campos, pastos e bosques. Comunidades agro-pastoris do Bronze Final no Outeiro do Circo (Mombeja, Beja, Portugal)

Miguel Serra (1)(2); Eduardo Porfírio (2)(3); Nelson J. Almeida (4); Sofia Silva (5); Sofia Soares (6)

(1) Divisão de Cultura e Património da Câmara Municipal de Serpa; (2) CEAACP – Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património – Universidade de Coimbra; (3) Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas; (4) UNIARQ-Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa. Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; (5) Axis Mundi – Heritage & Archaeology; (6) LNEG – Laboratório Nacional de Energia e Geologia

10h00 – 10h20

Os utilitários agro-florestais e de carpintaria de Cabeça de Vaiamonte (Monforte/ Portugal): o trabalho de sapa do exército romano - republicano

Teresa Rita Pereira

10h20 – 10h40

Pausa

10h40 – 11h00

Cultivar, colher e conservar: as materialidades da agricultura alto medieval na Beira Alta

João Pedro Tereso (1); Luís Seabra (2); Catarina Tente (3)

(1) INBIO/CIBIO-UP, MHNCUP, Uniarq; (2) Luís Seabra – INBIO/CIBIO-UP; (3) Catarina Tente - IEM - NOVA FCSH

11h00 – 11h20

Recinto rural islâmico no Vale dos Choupos 2 - Beja

Miguel Cipriano Costa

IEM (Instituto de Estudos Medievais) - NOVA FCSH

11h20 – 11h40

Evidências de produção agrícola em Cascais na Baixa Idade Média: alguns apontamentos

Tiago Pereira e Vanessa Filipe

Cota 80 86/IEM; Cota 80 86/IAP

11h40 – 12h00

Da Idade do Ferro à Idade Média – Ferramentas Agrícolas da Região de Lisboa

Luísa Batalha e Guilherme Cardoso

Centro de Arqueologia de Lisboa, C.M.L. / Associação Cultural de Cascais

12h00 – 12h20

Calcolítico e fim de ciclo dos instrumentos polidos biselados. Uma outra agricultura observada a partir de Chibanes

Joaquina Soares (1); Paulo Fonseca (2); Susana Duarte (3); Carlos Tavares da Silva (4)

(1) Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal, Associação de Municípios da Região de Setúbal (MAEDS); Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (UNIARQ); (2) Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa; (3) Centro de Estudos Arqueológicos do MAEDS; (4) Centro de Estudos Arqueológicos do MAEDS; Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (UNIARQ)

12h20 – 13h00

Debate

13h00 – 15h00

Pausa para almoço

TRANSFORMAR E CONSUMIR OS PRODUTOS DA TERRA

15h00 – 15h30

La cerveza prehistórica en la Península Ibérica. Estado de la cuestión

Manuel Edo Benaiges (1); João Luís Cardoso (2); Miriam Cubas Morera; Adrià Breu Barcons (3)

(1) Cipag. (Col·lectiu per a la investigació de la prehistòria i l'arqueologia de Garraf-Ordal); (2) Universidade Aberta (Lisboa); Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras (CMO). ICArEHB (Universidade do Algarve); (3) Grup de Recerca en Arqueologia del Mediterrani i del Proper Orient (GRAMPO) Departamento de Prehistoria, Universidad Autónoma de Barcelona

15h30 – 15h50

Consumo de plantas agrícolas e silvestres em Salreu (Éstarreja) durante a Idade do Ferro

João Pedro Tereso (1); Filipe Costa Vaz (2); Sara Almeida Silva (3); António Manuel Silva (4)

(1) InBIO - Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva, Laboratório Associado, CIBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, Universidade do Porto; UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa; MHNC-UP - Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto; (2) InBIO - Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva,

Laboratório Associado; CIBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, Universidade do Porto; (3) CAA - Centro de Arqueologia de Arouca; Projeto ARQ-EDOV - Arqueologia da Idade do Ferro no Entre Douro e Vouga Atlântico; (4) CAA - Centro de Arqueologia de Arouca; Projeto ARQ-EDOV - Arqueologia da Idade do Ferro no Entre Douro e Vouga Atlântico

15h50 – 16h10

O triunfo dos porcos? O conjunto faunístico da Ota (Alenquer)

Nelson J. Almeida (1); André Texugo (1) (2) (3); Ana Catarina Basílio (2) (4)

(1) Uniarq - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; (2) FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia; (3) CEG - Centro de Estudos Geográficos - Universidade de Lisboa; (4) ICArEHB - The Interdisciplinary Center for Archaeology and Evolution of Human Behaviour

16h10 – 16h30

Vestígios carpológicos recuperados em dois silos islâmicos. Largo dos Loios (Lisboa)

Vanessa Filipe (1), Ana Fundurulić (2), José Pedro Henriques (3), Cristina Barroca Dias (4), Ana Manhita (5), Alessandra Celant (6), Donatella Magri (7) (1) (2) (7) Department of Environmental Biology, Sapienza University of Rome, Italy; (1) (4) HERCULES Laboratory, University of Évora, Portugal; (4) Chemistry Department, University of Évora, Portugal; (1) (3) Cota 80.86; (1) (3) IAP - FCSH-UNL

16h30 – 16h50

O vinho na Lusitânia: progresso da investigação nos últimos vinte anos

Carlos Fabião

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa /
UNIARQ

16h50 – 17h20

Agricultura extensiva en el imperio romano: el caso del aceite bético

José Remesal Rodríguez

Universitat de Barcelona

17h20 – 17h40

Pausa

17h40 – 18h10

Debate

18h15

**Apresentação, por António Marques e Cristina Nozes, da obra «Lisboa Romana: Felicitas Iulia Olisipo», edição da Câmara Municipal de Lisboa e da Caleidoscópio Edições.
Será servido um Moscatel de Honra.**

DIA 19 DE JUNHO, Sábado

**TRANSFORMAR
E CONSUMIR
OS PRODUTOS
DA TERRA**

09h00 – 09h20

Cova de Can Sadurní (Begues, NE Península Ibérica): mismo yacimiento, diversos cultivos ca. 5400-4100 cal BC. Aproximación climática y toma de decisiones agrícolas a partir del análisis de isotopos estables ($\delta^{13}C$ and $\delta^{15}N$) sobre cereales

H. Martínez-Grau (1, 2); M. Edo-Benaiges (2), P. Martínez (2), I. Hajdas (3), S. Bernasconi, M. Jaggi (4), F. Antolín (1, 2, 5)

(1) Integrative Prehistory and Archaeological Science (IPAS/IPNA), University of Basel, Basel, Switzerland; (2) Collectiu per la Investigació de la Prehistòria i l'Arqueologia del Garraf-Ordal (CIPAG), Begues, Spain; (3) Laboratory of Ion Beam Physics, ETH Zürich, Zürich, Switzerland; (4) Department of Earth Sciences, ETH Zürich, Zürich, Switzerland; (5) Department of Natural Sciences, German Archaeological Institute, Germany.

09h20 – 09h40

Análise genómica de variedades tradicionais e selvagens revela a história do cultivo de trigo na Eurásia e África

Hugo Oliveira

Interdisciplinary Center for Archaeology and Evolution of Human Behaviour

09h40 – 10h00

A contribuição da fauna terrestre para a dieta e produção secundária de Almaraz, Almada

Íris Dias (1); Ana Olaio (1) (2); Miguel Rodrigues (3); Pedro Costa (4); Ana Beatriz Santos (1); Cleia Detry (1)

(1) Uniarq – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; (2) Câmara Municipal de Almada; (3) Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (Mestrado em Arqueologia); (4) Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (Licenciatura em Arqueologia)

10h00 – 10h20

Agricultura e paisagem em torno do povoado de Mesas do Castelinho (Almodôvar) durante os períodos Romano Republicano e Omíada

João Pedro Tereso (1), Cláudia Oliveira (2), Carlos Fabião (3), Amílcar Guerra (4), Susana Estrela (5), Filipe Costa Vaz (6)

(1) (6) InBIO - Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva, Laboratório Associado; CIBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, Universidade do Porto; (1) MHNC-UP - Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto; (2) Interdisciplinary Laboratory for Continental Environments, University of Lorraine; (1) (3) (4) (5) UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

10h20 – 10h40

Pausa

10h40 – 11h00

Alguns animais nas hortas da cidade: a fauna junto ao teatro de Felicitas Iulia Olisipo (Lisboa)

Lídia Fernandes (1) e Simon Davis (2)

(1) Museu de Lisboa – Teatro Romano/EGEAC; (2) Laboratório de Arqueociências – LARC/ DGPC

11h00 – 11h20

Os restos faunísticos romanos de Lisboa: o estado da questão

Ana Beatriz Santos; Cleia Detry; Catarina Viegas


UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa, FLUL – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

11h20 – 11h40

Arqueobotânica com vista para o Douro: frutos e sementes do sítio do Rei Ramiro (Vila Nova de Gaia, Norte de Portugal)

Luís Seabra (1), José Carvalho (2), Rui Ramos (3), María Martín-Seijo (4), Rubim Almeida-da-Silva (5), João Pedro Tereso (6)

(1) InBIO – Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva/Lab. Associado, CIBIO – Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, Universidade do Porto; (2) (3) ERA-Arqueologia, S.A.; (4) Grupo de Estudos para a Prehistoria do NW Ibérico Arqueoloxía, Antigüidade e Território. GEPN AAT (GI 1534). Departamento de Historia. Universidade de Santiago de Compostela; (5) Universidade do Porto - Departamento de Biologia, InBIO – Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva



Lab. Associado/CIBIO – Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos - Universidade do Porto, MHNC-UP - Museu de História Natural e Ciência da Universidade do Porto; (6) InBIO – Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva, Lab. Associado/CIBIO – Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos - Universidade do Porto, UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, MHNC-UP - Museu de História Natural e Ciência da Universidade do Porto

11h40 – 12h00

Além dos balidos: os animais no Garb al-Andalus, da zooloquia às fontes documentais

Maria João Valente

Universidade do Algarve - CEAACP – Centro de Estudos de Arqueologia, Artes e Ciências do Património

12h00 – 12h20

As espécies domésticas medievais do Castelo de Palmela

Cleia Detry

UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa, FLUL – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

12h20 – 12h50

Debate

12h50 – 14h50

Pausa para almoço

14h50 – 15h20

(Sessão: Organizar e gerir o território agrícola)

Estrategias agropecuárias durante el Calcolítico en grandes poblados del Valle del Guadalquivir: Marroquíes Altos y Valencina de la Concepción

Alfredo Mederos Martín

Universidad Autónoma de Madrid

REPRESENTAÇÕES E SIMBOLISMO

15h20 – 15h40

Os primeiros agricultores e pastores nas faldas da Serra de S. Mamede – Alentejo - Portugal

Jorge de Oliveira

CHAIA / Universidade de Évora

15h40 – 16h00

As enxós votivas de calcário, um objecto ideotécnico característico do Calcolítico da Estremadura: um ensaio a propósito da identificação de mais um exemplar da Póvoa de Santa Iria (Vila Franca de Xira)

João Luís Cardoso (1), João Carlos

Caninas (2), Francisco Henriques (3)

(1) Universidade Aberta (Lisboa). Centro de Estudos

Arqueológicos do Concelho de Oeiras (C.M.O.)

ICArEHB (Universidade do Algarve); (2) CHAIA

– Universidade de Évora; (3) EMERITA Empresa

portuguesa de Arqueologia

16h00 – 16h20

Ecossistemas agrícolas em monumentos epigráficos romanos

José d'Encarnação
Universidade de Coimbra

16h20 – 16h40

Atividade agrícola em monumentos funerários (cabeceiras de sepultura, lápides e jazigos)

José Beza Moreira
Arqueólogo

16h40 – 17h00

Debate

17h00 – 17h30

Pausa

17h30

Apresentação, por João Luís Cardoso, da obra *O sítio arqueológico da Gaspeia e a neolitização do território de Alvalade – Sado*, com coordenação de Carlos Tavares da Silva e Joaquina Soares, editada pelo MAEDS / AMRS.

18h15

Encerramento das jornadas e Moscatel de Honra



POSTERS

Machados miniatura de fibrolite da Beira Interior: caracterização, contextos e simbolismo

Raquel Vilaça (1); Lídia Catarino (2);
Marcos Osório (3)

(1) Universidade de Coimbra, Faculdade de Letras (Instituto de Arqueologia). CEAACP; (2) Universidade de Coimbra, Departamento de Ciências da Terra, Centro de Geociências; (3) Município do Sabugal. Doutorando na FLUC. CEAACP

O Neolítico no concelho de Avis: balanço e perspectivas de investigação

Ana Cristina Ribeiro
Centro de Arqueologia de Avis

Denticulados, elementos de uma foice. Um sítio na Pré-História recente em Corcheiros (Figueira de Castelo Rodrigo)

Filipe Alves Pina e Inês Soares
Arqueólogos

Frutos e Sementes Proto-Históricos da Gruta da Avecasta (Ferreira do Zêzere) - primeiros resultados

Paula F. Queiroz, Denise Silva, Artur Mateus, José E. Mateus
Double-u Replay Associação

A exploração agro-pastoril da margem esquerda do Guadiana na transição do século V ao IV a.C.

Rui Monge
UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

O doce passar do tempo. A propósito dos ditos “potes meleiros”, em Mesas do Castelinho (Almodôvar), entre a Idade do Ferro e o período Romano Republicano


Susana Estrela (1) e Rui Roberto de Almeida (2)
(1) UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa; (2) Museu Municipal de Loulé, Câmara Municipal de Loulé e UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

Entre a Serra e o Planalto: povoamento rural romano no Nordeste da Serra da Estrela

Vítor Pereira e Tiago Ramos
Museu da Guarda / Município da Guarda

O granarium da Tapada do Ribeiro do Carvalho (Machochinho). Um celeiro do período romano “perdido” em Castelo de Vide

Sílvia Ricardo
CHAIA-Universidade de Évora



Uma paisagem agrícola de época romana? Considerações a propósito da intervenção arqueológica na Quinta das Donas (Portimão)

Carlos Oliveira (1), Susana Estrela (1), Vera Teixeira de Freitas (1,2)
(1) UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa; (2) Museu de Portimão/CMP

Coleção de vertebrados do Cerro da Vila entre o século I e o V d.C.: resultados preliminares de um vicus maritimus no sul de Portugal

Ana Pratas (1, 2), Maria João Valente (1, 3)
(1) Universidade do Algarve – FCHS; (2) Museu Arqueológico Cerro da Vila; (3) CEAACP – Centro de Estudos de Arqueologia, Artes e Ciências do Património

La presa califal del arroyo de La Jarilla, Córdoba

Vicente Salvatierra, Antonio Vallejo, José Luis Reyes
Universidad de Jaén e Conjunto Arqueológico Madinat al-Zahra

A exploração agrícola da zona noroeste do território de Coimbra entre os séculos X e XII

Gil Vilarinho
University of Edinburgh

Em busca de uma Maфра islâmica: Maфра

Marta Miranda, Carlos Costa e Ricardo Russo
Câmara Municipal de Maфра

O Alto da Queimada, Palmela: espaço de vida campesina na Pré-Arrábida do período islâmico (Séc. IX-XI)

Isabel Cristina Ferreira Fernandes
Museu Municipal de Palmela; CIDEHUS – Universidade de Évora; IEM – Universidade Nova de Lisboa

Poço Antigo (Cacela-a-Velha, VRSA), um bairro portuário no período medieval: o estudo dos materiais faunísticos da campanha de 2001

Ana Francisco (1), Maria João Valente (1, 2) e Cristina Tété Garcia (2, 3)
(1) Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade do Algarve, PT; (2) CEAACP- Centro de Estudos de Arqueologia, Artes e Ciências do Património, PT; (3) Direção-Regional de Cultura do Algarve, PT.



Organização

Município de Palmela

Comissão Científica

Carlos Fabião (FL - Universidade de Lisboa; Uniarq)

Catarina Tente (FCSH – Universidade Nova de Lisboa)

Isabel Cristina Fernandes (MMP - Município de Palmela)

João Luís Cardoso (Universidade Aberta)

João Pedro Tereso (InBIO/CIBIO - Universidade do Porto/Uniarq)

Jorge Raposo (Centro Arqueologia de Almada)

Maria João Valente (Universidade do Algarve)

Maria de Jesus Sanches (Universidade do Porto)

Michelle Santos (MMP - Município de Palmela)

Miguel Correia (MMP - Município de Palmela)

Raquel Vilaça (FL - Universidade de Coimbra)

Susana Gómez (Universidade de Évora; CAM-CEEACP)

Victor Gonçalves (FL - Universidade de Lisboa; Uniarq)

Comissão Organizadora

Luís Calha

Vereador do Pelouro da Cultura

José Calado Mendes

Diretor do Departamento de Cultura, Desporto e Juventude

Teresa Sampaio

Chefe da Divisão de Bibliotecas e Património

Isabel Cristina Fernandes

GEsOS e Museu M. de Palmela

Michelle Santos

Museu Municipal de Palmela

Miguel Correia

Museu Municipal de Palmela

Cláudia Sofia Oliveira

Museu Municipal de Palmela



Comissão Executiva

Isabel Cristina Fernandes
Michelle Santos
Miguel Correia
Cláudia Sofia Oliveira
Teresa Sampaio

Secretariado Técnico

Anabela Tavares
Ana Bichinho
Francisco Rodrigues
Isabel Ferreira
Maria José Coelho
Rute Regula

Sonorização, Iluminação e Imagem

Fernando Camolas

Coordenação Logística

Mário Pêgas

Transportes

Divisão de Apoio à Produção e Logística

Promoção e Divulgação

Ana Vieira
Ana Sofia Afonso
Rosário Trindade

Apoio

CIDEHUS – Universidade de Évora



ORGANIZAÇÃO



MUSEU
MUNICIPAL
PALMELA

Município
Palmela
conquista

APOIOS



Centro de Estudos
em Arqueologia,
História
e Ciências do Património